



SAÚDE LGBT EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19



Elaboração:

Secretaria Municipal da Saúde de Salvador
Ambulatório Multidisciplinar em Saúde de Travestis e Transexuais CEDAP/SESAB
Coletivo De Trans pra Frente
Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia

Secretaria
da Saúde



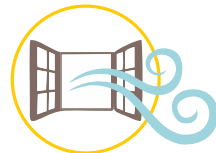
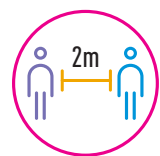
Se você é Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual ou Transgênero sabe que os momentos de crise podem aumentar as situações de preconceito, discriminação e violências que já ocorrem cotidianamente.

Mas, nós já aprendemos em outras fases difíceis, que o cuidado conosco e com nossas “irmãs e irmãos” é uma das principais estratégias para mantermos nossa saúde. Então, vamos a algumas dicas para nos protegermos nesse momento:

1. O Coronavírus é o vírus que causa a doença classificada como COVID-19, ele é transmitido de uma pessoa infectada para outra pelo contato próximo (gotículas de saliva, espirro, tosse), por meio de toque (como aperto de mão) ou por objetos e superfícies contaminadas. Esse vírus é “truqueiro mesmo”, por isso, uma das principais medidas para controlar sua transmissão é o distanciamento social.

2. O fato de você ser LGBT NÃO aumenta o risco de contrair COVID-19, mas também não te deixa imune! Logo, “não faça a egípcia” e siga as orientações gerais de prevenção:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Evite tocar olhos, nariz, boca e regiões de mucosa com as mãos não lavadas.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a dobra do cotovelo, e não com as mãos.
- Evite circulação desnecessária nas ruas e aglomerações. Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de outras pessoas. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Se puder, fique em casa!
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos. HIGIENIZE com frequência celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador e etc.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Utilize máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido em situações de saída de sua residência. Faça sua máscara, “bem babadeira” e proteja-se!



3. Os principais sintomas da COVID-19 são: febre (temperatura a partir de 37,8°C), tosse, coriza, dor de garganta, dor no corpo e/ou falta de ar. Caso você se sinta doente, com sintomas de gripe, evite contato físico com outras pessoas por 14 dias, em caso de piora dos sintomas procure a Unidade Básica de Saúde ou a UPA mais próxima.

4. Cuide de sua saúde mental, procure fazer atividades que te tragam prazer e, sempre que puder, fale por telefone ou mensagem com as pessoas queridas.

5. O Isolamento domiciliar pode agravar as situações de conflito e violência para quem convive com famílias ou vizinhos LGBTfóbicos. Se este for o seu caso, e precisar de ajuda ou orientação, entre em contato com os órgãos de Defesa dos Direitos LGBT.

6. Aumente os cuidados com a alimentação e busque movimentar o corpo, mesmo que dentro de casa.

7. Nessas fases “uó” pode haver aumento do consumo de drogas e crises de “ansiedade”. Evite exageros com a “taba”, o “xanã”, o “padê”, o “otí”, e se for usar, não compartilhe “baseados”, “agulhas”, “cachimbo” ou “canudo de pamba”. Em caso de crises graves de ansiedade, procure o Pronto Atendimento Psiquiátrico.

8. Se você faz algum tratamento contínuo seja para HIV, questões de saúde mental, hipertensão, asma ou diabetes é hora de redobrar os cuidados. “Carão” não protege contra o vírus. Se você abandonou o tratamento para HIV é a hora certa de voltar!

9. Evite a automedicação e aplicação de silicone industrial nesse período. Se você planejou iniciar a hormonização por contra própria agora, pense em adiar um pouco mais.

10. Quem já faz uso de hormônios ou PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV) com acompanhamento médico, pode manter o uso. Entre em contato com o serviço

que te acompanha para saber como está sendo o atendimento.

11. Para usuários e usuárias cadastrados no Ambulatório de Travestis e Transexuais CEDAP/SESAB, a dispensa de receitas de hormônios está sendo realizada e a aplicação de testosterona está funcionando. Situações de adoecimento decorrentes do uso de hormônios também estão passando por triagem e sendo atendidas presencialmente quando necessário. O Ambulatório para Travestis e Transexuais do HUPES também está renovando as receitas de suas usuárias e usuários, entre em contato com o serviço que lhe acompanha.

12. Evite contato sexual com outras pessoas. Se você tem uma parceria sexual que mora com você, os cuidados com a prevenção de HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) devem ser mantidos. Se jogue na camisinha, no lubrificante, na PrEP, na PEP (Profilaxia Pós-Exposição) que é “close certo”! “Fanchas”, além desses cuidados, não esqueçam das unhas cortadas e lixadas!

13. Se você é profissional do sexo ou exerce outra profissão autônoma, busque seu auxílio emergencial ou trabalho virtual. Mas se precisar muito do “aquê”: evite levar clientes para sua casa, tome banho completo ao sair e ao chegar, use álcool gel 70% para higienizar as mãos na rua e use máscara. E não se esqueça do “guanto, se for fazer o baco”. Se fizer sem “guanto” você pode tomar a PEP em até 72 h, procure a UPA.

14. Caso necessite realizar testagem para HIV e outras IST procure uma Unidade de Saúde ou um dos Serviços de Atenção Especializada em HIV/AIDS do município, eles estão com funcionamento mantido. Fique atento aos locais e horários de funcionamento das unidades que oferecem esse serviço.

15. Durante a vigência da pandemia os Serviços de Atenção Especializada em HIV/AIDS disponibilizarão autoteste de HIV. Se você não puder ir buscar, outra pessoa pode pegar para você. E lembre-se que em caso de qualquer dificuldade, ligue para Ouvidoria.

Ficou com dúvida em alguma palavra? Veja os significados aqui:

- “Truqueiro”: cheia de truques, gosta de levar vantagens em cima dos outros.
- “Fazer a egípcia”: não dar importância para algo, agir com indiferença.
- “Uó”: ruim, mau gosto, desagradável.
- “Taba”: maconha.
- “Xanã”: cigarro.
- “Padê”: cocaína.
- “Otí”: bebida.
- “Carão”: cara feia.
- “Aqué”: dinheiro.
- “Guanto”: preservativo.
- “Fazer o baco”: ter relações sexuais.
- “Fancha”: mulheres lésbicas.



Telefones e endereço úteis:

Serviços que ofertam PEP (24h):

- UPA Dr. Hélio Machado/Itapuã;
- UPA Vale dos Barris;
- UPA Valéria;
- UPA Adroaldo Albergaria/Periperi;
- PA Dr. Alfredo Bureau/Boca do Rio.

Serviços de Atenção Especializada em HIV/AIDS que realizam testagem e distribuição de Auto Teste de HIV:

- **SAE Marymar Novais:** Rua Arthur Bernardes, n.01, Dendezeiros, (71) 3611-6560.
Horário de Testagem: segunda a sexta das 07h às 09h30; e terça, quinta e sexta das 13h às 14h.
- **SAE São Francisco:** Rua do Carro s/n, Nazaré, (71) 3611-2982.
Horário de Testagem: segunda a sexta das 08h às 12h.
- **SEMAE – Liberdade:** Rua Domingos Requião, s/n, Liberdade, (71) 3611-1343.
Horário de Testagem: segunda a sexta das 08h às 12h e de 13h às 16h.

A entrega de auto teste de HIV ocorre de 08h às 16h30, de segunda a sexta, em todos os serviços.

IMPORTANTE: Durante a vigência da pandemia, se possível, ligue antecipadamente para consultar se houve alteração de funcionamento.

Telefones e endereço úteis:

Serviço de Urgência Psiquiátrica

Pronto Atendimento Psiquiátrico (24 h)

Endereço: Av. Centenário s/n, (5º Centro). Telefone: (71) 3202-1529.

Ambulatórios

Ambulatórios para Travestis e Transexuais da SESAB/CEDAP e Ambulatório de PrEP do CEDAP

Teleatendimento CEDAP: (71) 3116-8888/8838 (segunda a sexta, das 08h às 17h).

Ambulatório de PrEP do SAE Marymar Novais

Para o atendimento é necessário agendar previamente por telefone: (71) 3611-6560 (segunda a sexta das 13h às 16h).

Serviços Especializados de Defesa dos Direitos Humanos:

- **Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (CPDD LGBT)/Casarão da Diversidade**
Telefone: (71) 98218 -4388 (Ligação) / (71) 98217-6445 (WhatsApp).
- **Centro de Referência Municipal LGBT/SEMUR**
Telefone: (71) 3202-2750 (das 08h às 13h).
- **Observatório da Discriminação Racial e LGBT/SEMUR**
Telefone: (71) 98622 - 5494.

Canais de Denúncia

Ouvidoria Salvador: 156
Ouvidoria SUS: 136
Disque Direitos Humanos: 100

Mais Informações:

**Campo Temático Saúde da População LGBT da
Secretaria Municipal da Saúde do Salvador**
E-mail: saudelgbt@gmail.com e/ou telefone: 3202-1065.

**A pandemia NÃO é justificativa para práticas
LGBTfóbicas pelos serviços ou profissionais de saúde.
Em caso de discriminação, denuncie!**

**Secretaria
da Saúde**



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL